

PSICANÁLISE, NEUROCIÊNCIA E NEUROPSICANÁLISE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA BRASILEIRA¹

Cândida Maria Farias Câmara

E-mail: candidapsicologia@gmail.com

Gabriel Nogueira de Freitas

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: 2017010465@unicatolicaquixada.edu.br

Natan Holanda de Almeida

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA)

E-mail: holandanatan46@gmail.com

Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: stanianajela@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Este estudo tem como principal objetivo realizar uma análise abrangente da produção científica brasileira que explora a interseção entre psicanálise, neurociências e neuropsicanálise ao longo da última década. A abordagem metodológica utilizada é qualitativa, empregando uma pesquisa bibliográfica por meio de revisão sistemática da literatura. Os dados foram coletados nas bases de dados da Scielo, Medline e Lillacs, com foco em artigos publicados em língua portuguesa no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022. A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2023, e a estratégia de busca envolveu descritores específicos: "psicanálise" em conjunção com "neurociências" ou "neuropsicanálise". A análise metódica resultou na seleção de dezesseis estudos que cumpriram os critérios de inclusão. Os achados revelam que a maioria dos estudos nesta área é predominantemente teórica, com uma notável ausência de pesquisa de campo e estudos de caso. Além disso, não emergiu um autor de destaque com uma produção constante de publicações nesse domínio. Uma observação relevante é a clara desigualdade regional, pois a maior concentração de investigações se encontra nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. A análise de conteúdo categorial permitiu identificar quatro principais eixos temáticos emergentes. O primeiro, neuropsicanálise em seus aspectos clínicos e históricos; o segundo, um confronto entre psicanálise e neurociências; o terceiro, conceitos em diálogo sob a perspectiva da psicanálise e das neurociências; e, por fim, o quarto, a psicanálise e as neurociências na compreensão das psicopatologias. Em última análise, conclui-se que o debate em torno dessa interseção complexa é, inegavelmente, polêmico e controverso. Não é possível afirmar a existência de um consenso sólido sobre o tema, pois enquanto alguns autores argumentam a impossibilidade de um diálogo efetivo, outros apontam para um vasto espectro de estudos a serem explorados. Esta revisão sistemática não apenas oferece uma visão abrangente da pesquisa brasileira nessa área, mas também destaca a necessidade contínua de investigações mais aprofundadas e colaborativas que promovam uma compreensão mais completa das interações entre psicanálise, neurociências e neuropsicanálise.

Palavras-chave: Psicanálise. Neurociências. Neuropsicanálise.

¹ Este artigo é resultado do Grupo de Pesquisa em Estudos Interdisciplinares e Práticas Sociais Educativas (GPSE).